



Desenvolvimento **%** organizacional

Web Site: www.simplessolucoes.com.br

Anexo B **da ABNT NBR ISO 9001:2008**

Uso Exclusivo em Treinamento

Desenvolvimento **%** organizacional

Anexo B (informativo)

Alterações entre a ABNT NBR ISO 9001:2000 e a ABNT NBR ISO 9001:2008

Tabela B.1 – Alterações entre a ABNT NBR ISO 9001:2000 e a ABNT NBR ISO 9001:2008

ABNT NBR ISO 9001:2000 Seção Nº	Parágrafo/ Figura/ Tabela/ Nota	<u>Adicionar</u> (A) ou <u>Deletar</u> (D)	Texto emendado
Prefácio		A A D A A A A A A	<p><u>Prefácio Nacional</u></p> <p>... e das Comissões de Estudos Especiais (ABNT/CEE),...</p> <p>Os projetos de Normas Brasileiras, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ABNT/NOS, circulam para Consulta Nacional entre os associados da ABNT e demais interessados.</p> <p><u>Os Documentos Técnicos ABNT são elaborados conforme as regras das Diretivas ABNT, Parte 2.</u></p> <p><u>A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) chama atenção para a possibilidade de que alguns dos elementos deste documento podem ser objetos de direito de patente. A ABNT não deve ser considerada responsável pela identificação de quaisquer direitos de patentes.</u></p> <p><u>A ABNT NBR ISO 9001 foi elaborada no Comitê Brasileiro da Qualidade (ABNT/CB-25), pela Comissão de Estudos de Sistemas da Qualidade (CE-25:002. 18). O Projeto circulou em Consulta Nacional conforme Edital nº 10, de 14.10.2008 a 13.11.2008, com o número de Projeto ABNT NBR ISO 9001.</u></p> <p><u>Esta Norma é uma adoção idêntica, em conteúdo técnico, estrutura e redação, à ISO 9001:2008, que foi elaborada pelo Comitê Técnico <i>Quality management and quality assurance</i> (ISO/TC 176), Subcomitê <i>Quality systems</i> (SC 2), conforme ISO/IEC Guide 21-1:2005.</u></p> <p><u>Esta segunda edição cancela e substitui a edição anterior (ABNT NBR ISO 9001:2000), a qual foi tecnicamente revisada.</u></p> <p><u>Os detalhes das mudanças entre a edição anterior e a presente são dados no Anexo B.</u></p>
0.1	Parágrafo 1, Frase 2 Frase 3 Parágrafo 4	D A Agora um novo parágrafo A	<p>O projeto e a implementação de um sistema de gestão da qualidade de uma organização são influenciados por várias necessidades, objetivos específicos, produtos fornecidos, os processos empregados e o tamanho e estrutura da organização.</p> <p><u>O projeto e a implementação de um sistema de gestão da qualidade de uma organização são influenciados por:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> a) <u>seu ambiente organizacional, mudanças neste ambiente e os riscos associados com este ambiente.</u> b) <u>suas necessidades que se alteram.</u> c) <u>seus objetivos particulares.</u> d) <u>os produtos fornecidos.</u> e) <u>os processos utilizados.</u> f) <u>seu porte e estrutura organizacional.</u> <p><u>Não é intenção desta Norma impor uniformidade na estrutura de sistemas de gestão da qualidade ou uniformidade da documentação.</u></p> <p>Esta Norma pode ser usada por partes internas ou externas, incluindo organismos de certificação, para avaliar a capacidade da organização de atender aos requisitos do cliente, <u>os estatutários e os regulamentares, aplicáveis ao produto</u> e aos requisitos da própria organização.</p>

Tabela B.1 – Alterações entre a ABNT NBR ISO 9001:2000 e a ABNT NBR ISO 9001:2008 (continuação)

0.2	Parágrafo 2	D+A	Para uma organização funcionar de maneira eficaz, ela tem que <u>identificar</u> <u>determinar</u> e gerenciar diversas atividades interligadas. Uma atividade ou <u>conjunto de atividades</u> que usa recursos e que é gerenciada de forma a possibilitar a transformação de entradas em saídas pode ser considerada um processo.
	Parágrafo 3	A	A aplicação de um sistema de processos em uma organização, junto com a identificação, interações desses processos e sua gestão <u>para produzir o resultado desejado</u> , pode ser referenciada como a “abordagem de processo”.
0.3	Parágrafo 1	D+A	As atuais edições das As ABNT NBR ISO 9001 e ABNT NBR ISO 9004 foram desenvolvidas como um par coerente de são normas de sistema de gestão da qualidade, as quais foram projetadas para se complementarem mutuamente, mas podem, também, ser usadas independentemente. Embora as duas normas tenham objetivos diferentes, elas têm estruturas similares para auxiliar na sua aplicação como um par coerente.
	Parágrafo 3	D+A	A NBR ISO 9004 fornece orientação para um sistema de gestão da qualidade com objetivos mais amplos do que a NBR ISO 9001, especificadamente no que tange à melhoria contínua de desempenho global de uma organização e sua eficiência, assim como à sua eficácia. A NBR ISO 9004 é recomendada como uma orientação para organizações cuja Alta Direção deseja ir além dos requisitos estabelecidos na NBR ISO 9001, buscando melhoria contínua de desempenho. Entretanto, não tem propósitos de certificação ou finalidade contratual. À época da publicação desta Norma Brasileira, a ABNT NBR ISO 9004 estava em revisão. A edição revisada da ABNT NBR ISO 9004 fornecerá orientação para atingir sucesso sustentado para qualquer organização em um ambiente complexo, exigente e de constante mudança. A ABNT NBR ISO 9004 provê um foco mais amplo sobre gestão da qualidade do que a ABNT NBR ISO 9001: ela contempla as necessidades e expectativas de todas as partes interessadas e sua satisfação, por meio da melhoria contínua e sistemática do desempenho da organização. Entretanto, ela não se destina ao uso para certificação, regulamentar ou contratual.
0.4	Parágrafo 1	D+A	Esta Norma foi alinhada com a NBR ISO 14001:1996 para aumentar a compatibilidade das duas normas em benefício da comunidade de usuários. Durante o desenvolvimento desta Norma, as prescrições da ABNT NBR ISO 14001:2004 foram consideradas para aumentar a compatibilidade entre as duas normas em benefício da comunidade de usuários. O Anexo A mostra a correspondência entre a ABNT NBR ISO 9001:2008 e ABNT NBR ISO 14001:2004.
1.1	a)	A	a) necessita demonstrar sua capacidade para fornecer produtos que atendam de forma consistente aos requisitos do cliente e requisitos <u>estatutários</u> e regulamentares aplicáveis, e
	b)	A	b) pretende aumentar a satisfação do cliente por meio da aplicação eficaz do sistema, incluindo processos para a melhoria contínua do sistema, e assegurar a conformidade com os requisitos do cliente e os requisitos <u>estatutários</u> e regulamentares aplicáveis.
	Nota	D	NOTA Nesta Norma, o termo “produto” aplica-se apenas para produto intencional ou requerido pelo cliente.
		A	NOTA 1 Nesta Norma, o termo “produto” aplica-se apenas para: a) produto pretendido ou requerido por um cliente, b) qualquer resultado pretendido resultante dos processos de realização do produto.
	Nova Nota 2	A	NOTA 2 Requisitos estatutários e regulamentares podem ser expressos como requisitos legais.
1.2	Parágrafo 3	A	Quando forem efetuadas exclusões, alegações de conformidade com esta Norma não serão aceitáveis, a não ser que as exclusões estejam limitadas aos requisitos contidos na seção 7 e que tais exclusões não afetem a capacidade, ou responsabilidade da organização de fornecer produtos que atendam aos requisitos dos clientes e requisitos <u>estatutários</u> e regulamentares aplicáveis.

Tabela B.1 – Alterações entre a ABNT NBR ISO 9001:2000 e a ABNT NBR ISO 9001:2008 (continuação)

2	Parágrafo 1	D+A	A norma relacionada a seguir contém disposições que, ao serem citadas neste texto, constituem prescrições para esta Norma. A edição indicada estava em vigor no momento da publicação. Como toda norma está sujeita a revisão, recomenda-se àqueles que realizam acordos com base nesta que verifiquem a conveniência de se usar a edição mais recente da norma citada a seguir. A ABNT possui a informação das normas em vigor em um dado momento. O documento relacionado a seguir é indispensável à aplicação deste documento. Para referências datadas, aplicam-se somente as edições mais recentes. Para referências não datadas, aplicam-se as edições mais recentes do referido documento (incluindo emendas).
		D+A	ABNT NBR ISO 9000:2000/2005, Sistemas de gestão da qualidade – Fundamentos e vocabulário.
3	Parágrafo 2 & 3	D	Os seguintes termos, usados nesta NBR ISO 9001 para descrever a cadeia de fornecimento, foram alterados para refletir o vocabulário usado atualmente: fornecedor → organização → cliente O termo “organização” substitui o termo “fornecedor” usado na NBR ISO 9001:1994 e refere-se à unidade para a qual esta Norma se aplica. Igualmente, o termo “fornecedor” agora substitui o termo “subcontratado”.
4.1	a)	D+A	a) identificar <u>determinar</u> os processos necessários para o sistema de gestão da qualidade e sua aplicação por toda a organização (ver 1.2);
	e)	A	e) monitorar, medir <u>quando aplicável</u> e analisar esses processos, e
	Parágrafo 4	D+A	Quando uma organização optar por <u>terceirizar</u> adquirir externamente algum processo que afete a conformidade do produto aos requisitos, a organização deve assegurar o controle desses processos. O controle de tais processos deve ser identificado no sistema de gestão da qualidade. O tipo e a extensão do controle a ser aplicado a esses processos terceirizados devem ser definidos dentro do sistema de gestão da qualidade. NOTA 1 Convém que Os processos necessários para o sistema de gestão da qualidade acima referenciados incluem <u>incluem</u> processos para atividades de gestão, provisão de recursos, realização do produto e medição, <u>análise e melhoria</u> .
4.1	Novas Notas 2 & 3	A	<u>NOTA 2 Um processo terceirizado é identificado como aquele necessário para o sistema de gestão da qualidade da organização porém escolhido para ser executado por uma parte externa à organização.</u>
		A	<u>NOTA 3 Assegurar que o controle sobre os processos terceirizados não exima a organização da responsabilidade de estar conforme com todos os requisitos do cliente, estatutários e regulamentares. O tipo e a extensão do controle a ser aplicado ao processo terceirizado podem ser influenciados por fatores como:</u> a) <u>impacto potencial do processo terceirizado sobre a capacidade da organização de fornecer produto em conformidade com os requisitos.</u> b) <u>o grau no qual o controle para o processo é compartilhado.</u> c) <u>a capacidade de atingir o controle necessário por meio da aplicação de 7.4.</u>
4.2.1	c)	A	c) procedimentos documentados e <u>registros</u> requeridos por esta Norma, e
	d)	D+A	d) documentos necessários , <u>incluindo registros</u> , <u>determinados</u> pela organização <u>como necessários</u> para assegurar o planejamento, a operação e o controle eficazes de seus processos, e
	e)	D	e) registros <u>registros</u> requeridos por esta Norma (ver 4.2.4)
	Nota 1	A	NOTA 1 Onde o termo “procedimento documentado” aparecer nesta Norma, significa que o procedimento é estabelecido, documentado, implementado e mantido. <u>Um único documento pode cobrir os requisitos para um ou mais procedimentos.</u> <u>Um requisito para um procedimento documentado pode ser coberto por mais de um documento.</u>

Tabela B.1 – Alterações entre a ABNT NBR ISO 9001:2000 e a ABNT NBR ISO 9001:2008 (continuação)

4.2.3	f)	A	f) assegurar que documentos de origem externa <u>determinados pela organização como necessários para o planejamento e operação do sistema de gestão da qualidade</u> sejam identificados e que sua distribuição seja controlada, e
4.2.4	Parágrafo 1	D+A	Registros devem ser estabelecidos e mantidos para prover evidências da conformidade com os requisitos e da operação eficaz do sistema de gestão da qualidade devem ser controlados. Registros devem permanecer legíveis, prontamente identificáveis e recuperáveis. <u>A organização deve estabelecer um procedimento documentado</u> deve ser estabelecido para definir o controle necessário para identificação, armazenamento, proteção, recuperação, tempo de retenção e disposição dos registros. <u>Registros devem ser mantidos legíveis, prontamente identificáveis e recuperáveis.</u>
5.5.2	Parágrafo 1	A	A Alta Direção deve indicar um membro da administração direção da <u>organização</u> que, independente de outras responsabilidades, deve ter responsabilidades e autoridades para:
6.2.1	Parágrafo 1	D+A	O pessoal <u>As pessoas</u> que executa <u>executam</u> atividades que afetam a <u>qualidade</u> conformidade com os requisitos do produto deve <u>devem</u> ser competente <u>competentes</u> , com base em educação, treinamento, habilidade e experiência apropriados.
	Nova Nota	A	<u>NOTA A conformidade com os requisitos do produto pode ser afetada direta ou indiretamente pelo pessoal</u> pelas pessoas que desempenha <u>desempenham</u> qualquer tarefa dentro do sistema de <u>gestão da qualidade.</u>
6.2.2	Título	D+A	Competência, <u>treinamento e conscientização</u> e treinamento
	a) & b)	D+A	a) determinar as competências necessárias para as pessoas <u>o pessoal</u> que executa <u>executam</u> trabalhos que afetam a <u>qualidade do produto</u> e a conformidade com os requisitos do produto; b) onde aplicável, fornecer <u>prover</u> treinamento ou tomar outras ações para satisfazer as necessidades de competência <u>atingir a competência necessária.</u>
6.3	c)	A	c) serviços de apoio (tais como <u>sistema de transporte</u> , comunicação <u>ou de informação</u>)
6.4	Nova Nota	A	<u>NOTA o termo “ambiente de trabalho” se refere àquelas condições sobre as quais o trabalho é executado, incluindo fatores físicos, ambientais e outros (tais como: ruído, temperatura, umidade, iluminação e condições meteorológicas).</u>
7.1	c)	A	c) a verificação, validação, monitoramento, <u>medição</u> , inspeção e atividades de ensaios requeridos, específicos para o produto, bem como critério para aceitação do produto;
7.2.1	c)	D+A	c) requisitos estatutários e regulamentares relacionados <u>aplicáveis</u> ao produto, e;
	d)	D+A	d) quaisquer requisitos adicionais determinados <u>considerados necessários</u> pela organização.
	Nova Nota	A	<u>NOTA As atividades pós-entrega incluem, por exemplo, ações sob condições de garantia, obrigações contratuais, tais como serviços de manutenção e serviços suplementares. Como reciclagem e descarte.</u>
7.3.1	Nova Nota	A	<u>NOTA Análise crítica de projeto e desenvolvimento, verificação e validação têm propósitos distintos. Estas atividades podem ser conduzidas e registradas separadamente ou em qualquer combinação, na forma adequada para o produto e a organização.</u>
7.3.2	Parágrafo 2	D+A	Essas <u>As</u> entradas devem ser analisadas criticamente quanto à <u>adequação</u> <u>suficiência</u> . Requisitos devem ser completos, sem ambigüidades e não conflitantes entre si.

Tabela B.1 – Alterações entre a ABNT NBR ISO 9001:2000 e a ABNT NBR ISO 9001:2008 (continuação)

7.3.3	Parágrafo 1	D+A	As saídas de projeto e desenvolvimento devem ser apresentadas de uma forma que possibilite em uma forma adequada para a verificação em relação às entradas de projeto e desenvolvimento e devem ser aprovadas antes de serem liberadas.
	b)	D+A	b) fornecer informações apropriadas para aquisição, produção e para fornecimento <u>prestação</u> de serviço prestação de serviços;
	Nova Nota	A	<u>NOTA</u> <u>Informações para produção e prestação de serviço podem incluir detalhes para a preservação do produto.</u>
7.3.7	Parágrafos 1 & 2	Mudar no texto Agora parágrafos unidos	As alterações de projeto e desenvolvimento devem ser identificadas e registros devem ser mantidos. As alterações devem ser analisadas criticamente, verificadas e validadas, como apropriado, e aprovadas antes da sua implementação. A análise crítica das alterações de projeto e desenvolvimento deve incluir a avaliação do efeito das alterações em partes componentes e no produto entregue. Devem ser mantidos registros dos resultados da análise crítica de alterações e de quaisquer ações necessárias (ver 4.2.4).
7.5.1	d)	D+A	d) a disponibilidade e uso de dispositivos <u>equipamento</u> para monitoramento e medição;
	f)		f) a implementação da <u>de atividades de</u> liberação, entrega e atividades <u>de</u> pós-entrega <u>do produto.</u>
7.5.2	Parágrafo 1	D+A	A organização deve validar quaisquer processos de produção e fornecimento <u>prestação</u> de serviço onde a saída resultante não possa ser verificada por monitoramento ou medição subsequente. Isso inclui quaisquer processos onde as deficiências só ficam aparentes depois que o produto esteja e, como consequência, deficiências tornam-se aparentes somente depois que o produto estiver em uso ou o serviço tenha tido sido entregue.
7.5.3	Parágrafo 2	A	A organização deve identificar a situação do produto no que se refere aos requisitos de monitoramento e de medição <u>ao longo da realização do produto.</u>
	Parágrafo 3	D+A	Quando a rastreabilidade é <u>for</u> um requisito, a organização deve controlar e registrar a identificação <u>única unívoca</u> do produto e <u>manter registros</u> (ver 4.2.4).
7.5.4	Parágrafo 1		Se qualquer propriedade do cliente for perdida, danificada ou considerada inadequada para uso, isso deve ser informado ao cliente e devem ser mantidos registros a organização deve relatar para o cliente e <u>manter registros</u> (ver 4.2.4).
	Frase 3 Nota		<u>NOTA</u> Propriedade do cliente pode incluir propriedade intelectual e <u>dados pessoais.</u>
7.5.5	Parágrafo 1	D+A	A organização deve preservar a conformidade de o produto durante processo <u>processamento</u> interno e a entrega no destino pretendido, <u>a fim de manter a conformidade com os requisitos.</u> Esta Quando aplicável, a preservação deve incluir identificação, manuseio, embalagem, armazenamento e proteção. A preservação também deve ser aplicada às partes constituintes <u>integrantes</u> de um produto.

Tabela B.1 – Alterações entre a ABNT NBR ISO 9001:2000 e a ABNT NBR ISO 9001:2008 (continuação)

7.6	Título	D+A	Controle de dispositivos de medições <u>equipamento de monitoramento e medição</u>
	Parágrafo 1	D+A	A organização deve determinar as medições e o monitoramento e a medição a serem realizados e os dispositivos de medição o equipamento de monitoramento e <u>medição</u> necessários para evidenciar a fornecer evidências da conformidade do produto com os requisitos determinados (ver 7.2.1).
	a)	A	a) <u>ser</u> calibrado ou verificado, <u>ou ambos</u> , a intervalos especificados, ou antes do uso, contra padrões de medição rastreáveis a padrões de medição internacionais ou nacionais; quando esse padrão não existir, a base usada para calibração ou verificação deve ser registrada (<u>ver 4.2.4</u>);
	b)	A	b) ajustado ou reajustado, quando necessário;
	d)	D+A	d) <u>ser</u> protegido contra ajustes que possam invalidar <u>invalidariam</u> o resultado da medição, e;
	e)	D+A	e) <u>ser</u> protegido de <u>contra</u> dano ou deterioração durante o manuseio, manutenção e armazenamento.
	Parágrafo 4 Frase 3	Novo parágrafo 5 sem mudanças	
Parágrafo 6	D+A	Quando usado na medição e monitoramento de requisitos especificados, deve ser confirmada a capacidade do software e computador para satisfazer a aplicação pretendida. <u>Quando programa de computador for usado no monitoramento e medição de requisitos especificados, deve ser confirmada a sua capacidade para atender à aplicação pretendida. Isto deve ser feito antes do uso inicial e reconfirmado, se necessário.</u>	
Nota	D+A	NOTA Ver NBR ISO 10012-1 e NBR ISO 10012-2 para orientação. <u>NOTA Confirmação da capacidade do programa de computador para atender à aplicação pretendida que incluiria, tipicamente, sua verificação e gestão da configuração para manter sua adequação ao uso.</u>	
8.1	a)	D+A	a) demonstrar a conformidade <u>aos requisitos</u> do produto.
8.2.1	Nova Nota	A	<u>NOTA Monitoramento da percepção do cliente pode incluir a obtenção de dados de entrada de fontes, tais como pesquisas de satisfação do cliente, dados do cliente sobre a qualidade dos produtos entregues, pesquisa de opinião dos usuários, análise de perda de negócios, elogios, reivindicações de garantia e relatórios de revendedor.</u>
8.2.2	Novo parágrafo 3	A	<u>Um procedimento documentado deve ser estabelecido para definir as responsabilidades e os requisitos para o planejamento e execução de auditorias, estabelecimento de registros e relato de resultados.</u>
	Novo parágrafo 4	D+A	As responsabilidades e os requisitos para planejamento e para execução de auditorias e para relatar os resultados e manutenção dos registros (ver 4.2.4) devem ser definidos em um procedimento documentado. <u>Registros das auditorias e seus resultados devem ser mantidos (ver 4.2.4).</u>
	Parágrafo 4 Frase 1	D+A	A administração <u>o</u> responsável pela gerência da área que está sendo a ser auditada deve assegurar que <u>quaisquer correções e ações corretivas necessárias</u> sejam executadas, <u>em tempo hábil, sem demora indevida</u> , para eliminar não-conformidades detectadas e suas causas.
	Nota	D+A	Nota Ver NBR ISO 10011-1, NBR ISO 10011-2 e NBR ISO 10011-3 para orientação. <u>NOTA Ver ABNT NBR ISO 19011 para orientação.</u>

Tabela B.1 – Alterações entre a ABNT NBR ISO 9001:2000 e a ABNT NBR ISO 9001:2008 (continuação)

8.2.3	Parágrafo 1 Frase 3 Nova Nota	D A	Quando os resultados planejados não são <u>forem</u> alcançados, devem ser efetuadas as correções e executadas as ações corretivas devem executadas, como apropriado, para assegurar a conformidade do produto. <u>NOTA</u> Ao determinar métodos adequados, é recomendável que a organização considere o tipo e a extensão de monitoramento ou medição apropriados para cada um dos seus processos em relação aos seus impactos sobre a conformidade com os requisitos do produto e sobre a eficácia do sistema de gestão da qualidade.
8.2.4	Parágrafo 1 Parágrafo 2 Parágrafo 3	D+A D+A D+A	A organização deve medir e monitorar <u>monitorar e medir</u> as características do produto para verificar se os requisitos do produto tem sido <u>foram</u> atendidos. Isso <u>isto</u> deve ser realizado em estágios apropriados do processo de realização do produto de acordo com as providências planejadas (ver 7.1). <u>Evidência de conformidade com os critérios de aceitação deve ser mantida.</u> Os Registros devem indicar a(s) pessoa(s) autorizada(s) a liberar o produto <u>para a entrega ao cliente</u> (ver 4.2.4). A liberação do produto e a entrega do serviço <u>ao cliente</u> não devem prosseguir até que todas as providências planejadas (ver 7.1) tenham sido satisfatoriamente concluídas, a menos que aprovado de outra maneira por uma autoridade pertinente e, quando aplicável, pelo cliente.
8.3	Parágrafo 1 Frase 2 Parágrafo 2 Novo d) Parágrafo 3 Parágrafo 4 Parágrafo 5	D+A A A Mover para parágrafo 4 Move para parágrafo 3 Novo d)	Os controles e as responsabilidades e autoridades relacionadas para lidar com produtos não conformes devem ser definidos em um procedimento documentado. <u>Um procedimento documentado deve ser estabelecido para definir os controles e as responsabilidades e a autoridade relacionadas para lidar com produto não conforme.</u> <u>Onde aplicável</u> , a organização deve tratar os produtos não conformes por um ou mais das seguintes formas: d) <u>execução de ação apropriada aos efeitos, ou efeitos potenciais, da não-conformidade, quando o produto não conforme for identificado após entrega ou início do uso do produto.</u> Devem ser mantidos registros sobre a natureza das não-conformidades e quaisquer ações subseqüentes executadas, incluindo concessões obtidas (ver 4.2.4). Quando o produto não conforme for corrigido, este deve ser reverificado para demonstrar a conformidade com os requisitos. Quando a não conformidade do produto for detectada após a entrega ou início de seu uso, a organização deve tomar as ações apropriadas em relação aos efeitos, ou potenciais efeitos, da não conformidade.
8.4	Parágrafo 1 b) c) d)	D+A D+A A A	A organização deve determinar, coletar e analisar dados apropriados para demonstrar a adequação e eficácia do sistema de gestão da qualidade e para avaliar onde <u>melhoria contínua</u> melhorias contínuas da eficácia do sistema de gestão da qualidade podem <u>pode</u> ser feita <u>realizada</u> . Isso <u>isto</u> deve incluir dados gerados como resultado do monitoramento e das medições e de outras fontes pertinentes. b) conformidade com os requisitos do produto (ver 7.2.4) <u>(ver 8.2.4)</u> , c) características e tendências dos processos e produtos, incluindo oportunidades para ação preventiva <u>(ver 8.2.3 e 8.2.4)</u> , e d) fornecedores <u>(ver 7.4)</u> .
8.5.2	Parágrafo 1 Parágrafo 1 Frase 2 f)	D D+A A	A organização deve executar ações corretivas para eliminar as causas de não-conformidades de forma a evitar sua repetição. As ações corretivas devem ser apropriadas aos efeitos das não-conformidades encontradas <u>detectadas</u> . f) análise crítica <u>da eficácia da</u> ação corretiva executada.

Tabela B.1 – Alterações entre a ABNT NBR ISO 9001:2000 e a ABNT NBR ISO 9001:2008 (continuação)

8.5.3	e)	A	e) análise crítica <u>da eficácia da</u> ação preventiva executada.
Anexo A	Todo	D+A	Atualizado para refletir a ABNT NBR ISO 9001:2008 <i>versus</i> a ABNT NBR ISO 14001:2004.
Anexo B	Todo	D+A	Atualizado para refletir a ABNT NBR ISO 9001:2008 <i>versus</i> a ABNT NBR ISO 9001:2000.
Bibliografia	Referências novas e alteradas	D+A	Atualizada para a reletir nova norma (incluindo a ABNT NBR ISO 9004, atualmente sob revisão) novas edições de normas ou normas canceladas.



Desenvolvimento % organizacional